

SUPERPARASITISMO DE *Diachasmimorpha longicaudata* (ASHMEAD) (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) EM *Ceratitis capitata* (WIEDEMANN) E *Anastrepha fraterculus* (WIEDEMANN) (DIPTERA: TEPHRITIDAE)

O superparasitismo é a deposição de um ou mais ovos em um hospedeiro que já tenha sido parasitado por um membro da mesma espécie. *Diachasmimorpha longicaudata* é o braconídeo mais utilizado em programas de controle biológico clássico de moscas-das-frutas no mundo. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a ocorrência de superparasitismo de *D. longicaudata* em larvas de *C. capitata* e *A. fraterculus*, e verificar a influência de coespecíficos no parasitismo, em diferentes razões de parasitoides e hospedeiros. Os insetos utilizados no experimento eram oriundos das criações mantidas em câmara climatizada ( $25 \pm 2$  °C,  $65 \pm 10\%$  de UR e 14 horas de fotofase). Diariamente, eram expostas larvas de terceiro instar (dez/fêmea do parasitoide) de *C. capitata* ou de *A. fraterculus*, em unidade de parasitismo confeccionada com tecido voile, por uma hora. Foi avaliado o superparasitismo durante todo o período de oviposição de 15 e 10 fêmeas em larvas *C. capitata* e *A. fraterculus*, respectivamente. Decorridas 72 h, os pupários foram dissecados sob microscópio estereoscópico, para registro do número de ovos e/ou larvas do parasitoide ou pupas de moscas. O número médio ( $\pm$  EP) de registros de superparasitismo por dia, por fêmea, foi de  $1,6 \pm 0,22$ , em *A. fraterculus* e  $0,4 \pm 0,07$  em *C. capitata*, valores que diferiram estatisticamente ( $U = 164$ ;  $P = 0,0002$ ). Até três ovos do parasitoide foram registrados em uma mesma larva de *C. capitata* e seis em *A. fraterculus*. Foram avaliados ainda o número de marcas de punctura e o de larvas do parasitoide no interior de pupários das duas espécies hospedeiras, quando as larvas de moscas foram expostas em diferentes razões (4:1, 2:1, 1:1, 1:2, 1:4) de parasitoide/hospedeiro. As larvas eram oferecidas a grupos de fêmeas (120 repetições no mínimo), por três horas, sendo dissecadas após 72 h. Para ambas as espécies de tefritídeos houve maior número de larvas nos pupários nas razões 4:1 e 2:1, onde havia menor densidade de larvas por parasitoide ( $H = 131,05$  e  $H = 139,70$ , em *C. capitata* e *A. fraterculus*, respectivamente) ( $P < 0,0001$ ). Os resultados demonstraram que fêmeas de *D. longicaudata* em ambos hospedeiros podem realizar superparasitismo. As diferenças entre as razões testadas sugerem uma proporção adequada para otimização dos métodos de multiplicação do inimigo natural. Os resultados tem importância como subsídio para a condução criações massais em programas de liberação de *D. longicaudata*.

Palavras-chaves: Parasitoide; moscas-das-frutas; superparasitismo.